



VÍDEO-TEXTO: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO DEF/UFS

Sara Bomfim Felisberto, Caio Dos Santos de Ribeiro; Universidade Federal de Sergipe (UFS).

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a produção de um videotexto produzido na disciplina Educação Física (EF), Esporte e Mídia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) no curso de Licenciatura em Educação Física. A Disciplina versa sobre o esporte na/da modernidade (BRACHT, 2011); sobre a mídia na sociedade contemporânea (THOMPSON, 1998) e sua relação indissociável com o esporte e, fechando o ciclo de apropriação do conhecimento, discutimos acerca de uma educação *para, com e através* da mídia (BELLONI, 2005; FANTIN, 2006, 2012). Assim, o objetivo geral do videotexto foi apresentar ao público uma síntese da importância e benefícios dos projetos de extensão do Departamento de Educação Física DEF/UFS e a comunidade.

O Departamento de Educação Física/DEF da UFS oferece a comunidade geral (interna e externa) uma diversidade de projetos que estão relacionados à saúde, práticas esportivas, práticas pedagógicas, consciência corporal entre outros e que muitas vezes são desconhecidos pela sociedade local. Portanto, o videotexto traz numa linguagem visual, a dimensão crítico-social desses projetos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a construção do vídeo, realizamos uma análise sobre os projetos de extensão do DEF e encontramos 18 projetos nesse departamento, dentre esses escolhemos aqueles que tinha suas ações mais voltadas para o esporte, saúde e inclusão, como o *Cross Training, Clube de Corrida, Yoga e Bem estar, Handebol Adaptado*, entre outros, sendo no total de 13, os quais ocorrem entre segunda à sexta, nos três turnos. Na sequência entramos em contato com os coordenadores desses projetos solicitamos autorização para filmagens e entrevistas. Ao término do vídeo, percebemos os benefícios que esses projetos oferecem tanto para a comunidade, quanto para os graduandos. Essa experiência nos conduziu a refletir sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos espaços escolares. Belloni (2005) traz que a inserção das TIC como proposta metodológica criativa, pode possibilitar ao educando aprendizagem significativa, na qual o aluno é apto de construir informações para a sociedade.



Tabela 1. Etapas da construção

Etapas da construção
1ª: Discussões sobre a relação esporte – mídia – educação
2ª: Escolha do enredo/Roteiro do videotexto
3ª: Levantamento dos projetos extensão do DEF e montagem do roteiro
4ª: Gravações e Edição (captura de imagens, decupagem, e etc.)
5ª: Apresentação

CONCLUSÕES

A Experiência/vivência com a Disciplina EF, Esporte e Mídia proporcionou uma mudança de olhar não só para o fenômeno esportivo na sociedade atual, principalmente, sua relação com os meios de comunicação, mas, sobretudo, nos colocou como atores do processo em que, também, produzimos nossa mídia.

Acreditamos que a produção desse videotexto na disciplina foi importante, pois percebemos, enquanto cidadãos comuns que também somos capazes de criar meios informativos, como a divulgação dos 13 projetos do DEF/UFS. Esta ação pedagógica serviu também para refletimos sobre as possibilidades de metodologias com o uso de ferramentas tecnológicas nas nossas futuras aulas de EF no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. *O que é mídia-educação*. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados. 2005.

BRACHT, Valter. *Sociologia Crítica do Esporte*. 4ª ed. Ijuí. 2011. 144p.

FANTIN, Mônica. **Mídia-educação**: conceitos, experiências e diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

Mídia-educação no ensino e o currículo como prática cultural. **Revista Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.2, p.437-452, maio/ago.2012.

FANTIN, Mônica e RIVOLTELLA, Pier Cesare. **Cultura digital e formação de professores**: usos da mídia, práticas culturais e desafios educativos. In: FANTIN, Mônica e RIVOLTELLA, Pier Cesare. *Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

THOMPSON, John B. *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.